

Geoquímica de granadas detríticas no estudo da proveniência de sedimentos siliciclásticos



Laura Menezes da Silveira; Marcus V. D. Remus

Introdução

Este trabalho focaliza a caracterização geoquímica de granadas detríticas para estudos de proveniência de arenitos da Bacia de Sergipe-Alagoas, visando contribuir para a reconstrução das relações existentes entre áreas fonte e a bacia sedimentar.

Objetivos

O intuito principal dos estudos de proveniência é a obtenção de informações que levam à caracterização das rochas sedimentares em diferentes escalas, incluindo as bacias e seu diferentes setores ou particularmente os arenitos-reservatório de campos de hidrocarbonetos.

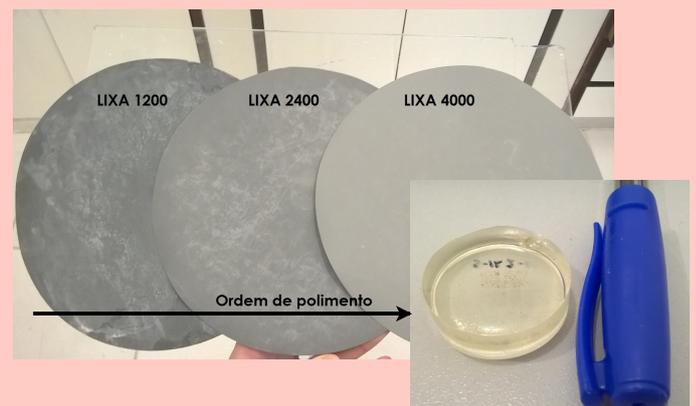
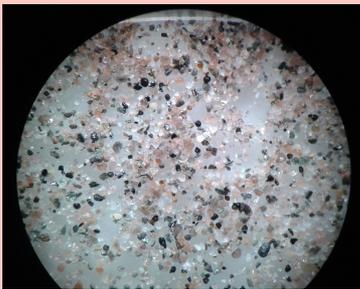
Metodologia

Visa à análise da composição química das granadas em cerca de 30 amostras de diferentes poços de arenito já desagregado.

Em cada amostra foram utilizadas técnicas para a separação dos minerais pesados. A partir do concentrado obtido foram realizados os seguintes processos:

Catação de aprox. 100 grãos de granada por amostra, alinhados em moldes plásticos e resinados, com tempo de cura de 30 minutos em estufa a 35°C.

Polimento manual das seções para posterior metalização das seções e análise na microsonda.



Resultados

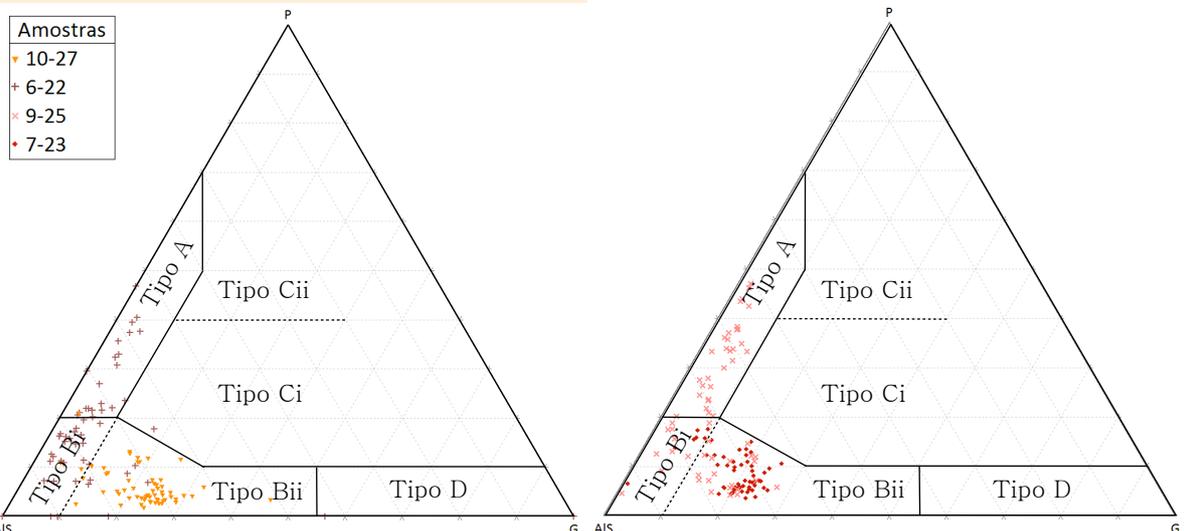
Resultados das análises da microsonda de 4 amostras plotados em diagramas Triplot, cujas divisões dos campos separam diferentes rochas fontes.

Tipo A - charnoquitos ou metassedimentos fácies granulito, ou rochas ígneas intermediárias a ácidas de alta profundidade na crosta

Tipo Bi - rochas ígneas intermediárias a ácidas
Tipo Bii - metassedimentos fácies anfibolito

Tipo Ci - rochas metabásicas de alto grau
Tipo Cii - ultramáficas: piroxenitos e peridotitos

Tipo D - metassomáticas: escarnitos; metabásicas de grau muito baixo ou granulitos cálcico-silicáticos de temperatura muito alta.



Conclusões

A maioria das granadas das amostras analisadas plotam no campo B, indicando derivação de terrenos graníticos e metassedimentos de fácies anfibolito. Granadas derivadas de terrenos granulíticos (campo A) são minoritárias.